

ATRIBUTOS QUÍMICOS DO SOLO EM FRAGMENTOS DE MATA CILIAR EM PROPRIEDADES DE AGRICULTORES FAMILIARES, MOJU – PA

Idemê Gomes Amaral⁽¹⁾, Albanise Sousa dos Santos⁽²⁾; Madson Maciel da Costa⁽¹⁾

⁽¹⁾Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), Av. Perimetral, 1901, Campus de Pesquisa do MPEG, 66.077-530 – Belém, Pará. Email: ideme@museu-goeldi.br

⁽²⁾Secretária de Estado de Meio Ambiente (SEMA), Belém, Pará.

As ações do homem para a utilização do solo para diversas finalidades geralmente incluem a remoção da vegetação nativa. Com a retirada da vegetação nativa de forma desordenada ocorre o surgimento cada vez mais acelerado de fragmentos florestais, causando a devastação da fauna e da flora local e um desequilíbrio dos recursos naturais. Esse tipo de vegetação desempenha relevante importância na manutenção da integridade dos ecossistemas locais, representando importante área de preservação de espécies animais e vegetais e conservação dos recursos naturais. Além disso, interceptam as precipitações, preservando o solo da erosão, conservando sua estrutura e fertilidade. Sendo assim, o objetivo do trabalho foi analisar os atributos químicos do solo de um fragmento de mata ciliar em propriedades rurais de agricultores familiares, com o intuito de gerar conhecimento para elaborar estratégias adequadas de recuperação. A pesquisa foi realizada em uma área de fragmentos de mata ciliar localizada no município de Moju, nordeste do Pará. Nesse local, foram demarcadas três parcelas (P1, P2 e P3) com dimensões de 5x10 m. Para avaliação da fertilidade química do solo, foram coletadas amostras do mesmo, em profundidades de 0-20 cm. As variáveis químicas estudadas foram: acidez ativa (pH em H₂O), acidez trocável, nitrogênio, fósforo, potássio, cálcio, magnésio, relação C/N, e matéria orgânica. Os resultados das análises mostraram que as parcelas avaliadas, apresentaram elevada acidez, o que provavelmente influenciou nos baixos teores de fósforo, cálcio e magnésio. A toxidez por alumínio variou de média a alta nas três parcelas, o que pode ter contribuído para a baixa disponibilidade de cátions (fósforo, potássio, cálcio e magnésio). A CTC efetiva apresentou-se baixa nas parcelas P1 e P3, quando comparada com a parcela P2. A análise acusou também teores baixos de saturação por bases (V%), esse resultado pode estar vinculado ao pH ácido desse solo. Os solos avaliados apresentaram uma baixa fertilidade química.

Palavras-chave: floresta ripária; fragmentação; agricultura; fertilidade do solo.

Apoio financeiro: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCT)/Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG).